

Presidente fala de seu estilo

BUENOS AIRES — O presidente Fernando Henrique Cardoso reconheceu ontem que seu estilo político e pessoal é mais parecido com o do novo presidente argentino, Fernando de la Rúa, do que com o de Carlos Menem, que deixou a Casa Rosada depois de 10 anos de governo. "Meu estilo é mais próximo ao de De la Rúa, que é um professor, menos espetacular", comparou.

O presidente brasileiro reservou comentários pouco nobres

para Menem. Disse que o ex-presidente argentino "é quase um artista, um homem que empolga as massas". Faltou pouco para chamá-lo de animador de auditório. Mas, em outra das várias entrevistas que concedeu ao longo do dia na capital argentina, Fernando Henrique mandou afagos ao peronista. "Ele mudou a história da Argentina. Isto eu acho que valeu a pena".

Lembrou, ainda, as intensas negociações entre Brasil e Argentina ao longo dos últimos

anos, resultantes dos conflitos comerciais surgidos a partir da criação do Mercosul. "Menem sempre foi um homem de grande compreensão política e de generosidade pessoal. Espero que com De la Rúa seja a mesma coisa". Fernando Henrique afirmou que "nunca foi fácil" negociar com o ex-presidente peronista.

O político que sucede Menem é tido como uma pessoa mal humorada. Durante a posse foram raros os momentos em que esboçou sorrisos. Mesmo

quando recebeu a faixa presidencial de Menem, De la Rúa fez cara de quem mais parecia estar sendo insultado.

Não retratava o triunfo depois de uma campanha que sepultou o menemismo e levou um partido de esquerda — a Frente País Solidário (Frepaso) — pela primeira vez ao poder na Argentina. A Aliança, agora no governo, é formada pela Frepaso e pela União Cívica Radical, de De la Rúa e do ex-presidente Raúl Alfonsín, que antecedeu Menem. (A.L.)